



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DO JORDÃO

Estado de São Paulo

PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL II PORTUGUÊS

CONCURSO PÚBLICO
01/2019

NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.

AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.

- ♣ Desligue o celular e outros aparelhos.
- ♣ Este **Caderno de Questões** contém **40 (quarenta) questões** da Prova do seu Cargo. Verifique se este caderno corresponde com a sua opção de inscrição.
- ♣ Procure responder as questões na ordem em que elas aparecem no **Caderno de Questões**. Responda a todas as questões.
- ♣ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões desde que transcorrida 1 hora do início da prova.
- ♣ Você deve assinar a Folha de Respostas. Confira todos os seus dados (Nome, RG, Data de Nascimento) e assine no campo indicado para assinatura.
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- ♣ Para preenchimento da Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- ♣ Você deve assinalar na **Folha de Respostas** somente uma letra (alternativa) para cada questão.
- ♣ Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:

--	--	--	--
- ♣ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova.
- ♣ A prova terá duração de **2 horas e 30 minutos**.
O tempo mínimo de permanência na sala é de **1 hora**.
- ♣ Os três últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Concurso Público.
- ♣ Deixe sobre a carteira **apenas** RG, Caneta, Lápis e Borracha.
- ♣ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

BOA PROVA !

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

?

Texto para as questões de 01 a 03.

Para que a escola faça algum sentido, os jovens e os seus pais e professores deverão ter um deus a quem servir ou, se possível, vários deuses. Sem eles, a escola é inútil. O famoso aforismo de Nietzsche torna-se aqui relevante: “Aquele que sabe por qual razão viver poderá suportar quase qualquer como”. Isto é válido tanto para a aprendizagem como para a vida. Muito simplesmente, não há modo mais certo de levar o ensino ao seu fim do que não o dotar de um fim. (...)

Um deus, no sentido em que uso a palavra, é o nome de uma grande narrativa, uma narrativa que possui credibilidade, complexidade e poder simbólico suficientes para permitir que o indivíduo organize a vida em função dela.

O Fim da Educação; Postman, Neil

01

Em “*Para que a escola faça algum sentido, os jovens e os seus pais e professores deverão ter um deus a quem servir ou, se possível, vários deuses*”, se o verbo em destaque fosse substituído por “*deveriam*” – futuro do pretérito -, o excerto ficaria corretamente redigido da seguinte maneira, mantendo-se seu sentido original:

- (A) Se a escola fizer algum sentido, os jovens e os seus pais e professores deveriam ter um deus a quem servir ou, se possível, vários deuses.
- (B) Para que a escola fizesse algum sentido, os jovens e os seus pais e professores deveriam ter um deus a quem servir ou, se possível, vários deuses.
- (C) Quando a escola fizer algum sentido, os jovens e os seus pais e professores deveriam ter um deus a quem servir ou, se possível, vários deuses.
- (D) Porque a escola faz algum sentido, os jovens e os seus pais e professores deveriam ter um deus a quem servir ou, se possível, vários deuses.

02

Em “*Sem eles, a escola é inútil*”, o termo em destaque recupera, por coesão anafórica:

- (A) Jovens
- (B) Pais
- (C) Professores
- (D) Deuses

03

Coesão por elipse consiste no apagamento de um termo do enunciado, uma vez que ele fica subentendido no contexto em que ocorre. Assinale

a alternativa em que esse mecanismo de coesão ocorre.

- (A) Para que a escola faça algum sentido, os jovens e os seus pais e professores deverão ter um deus a quem servir.
- (B) O famoso aforismo de Nietzsche torna-se aqui relevante.
- (C) Aquele que sabe por qual razão viver poderá suportar quase qualquer como.
- (D) Muito simplesmente, não há modo mais certo de levar o ensino ao seu fim do que não o dotar de um fim.

04

Assinale a alternativa correta quanto à regência verbal:

- (A) Compramos o apartamento no edifício cuja cobertura se avista a cidade toda.
- (B) Este é o edifício contra cuja construção todos se posicionaram.
- (C) Moramos no apartamento de cuja decoração todos se referem.
- (D) Reformamos o apartamento de cuja história todos conhecem.

05

Assinale a alternativa em que o acento indicador de crase esteja usado adequadamente.

- (A) A educação, em sua função primordial, diz respeito, fundamentalmente, à formação profunda, inerente à toda a humanidade.
- (B) Não há, durante o pleno processo educacional, referência à qualquer estrutura administrativa responsável pela categorização da aprendizagem.
- (C) O que se solicita, quanto a escolas em geral, é que se peça à Diretoria Regional de Educação Básica a fundamentação teórica referente à formação do corpo docente.
- (D) No tocante as escolas municipais, não cabe à quaisquer administradores a responsabilidade à qual se impõe o corpo docente escolar.

06

Leia o texto abaixo e assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas, na ordem em que aparecem.

Amansam-se as plantas pela cultura e os homens pela educação. Se o homem nascesse grande e forte, seu porte e sua força seriam inúteis até que ele tivesse aprendido a deles servir-se. Ser-____ - iam prejudiciais, impedindo os outros de pensar em assisti-____ e, abandonado a si mesmo, ele morreria de miséria antes de ter conhecido suas necessidades.

Emílio, ou Da Educação; JEAN-JACQUES ROUSSEAU

- (A) lhe – lo
- (B) lhes – lo

- (C) lhe – los
(D) lhes – los

Texto para as questões 07 e 08.



FONTE: www.todamafalda.com.br

07

Considerando a passagem “(...) porque a gente tem que ver a professora todos os dias (...)”, é correto afirmar que o termo em destaque:

- (A) Refere-se às pessoas de modo geral e não inclui Mafalda e seu interlocutor.
(B) Refere-se às pessoas de modo geral e inclui Mafalda e seu interlocutor.
(C) Refere-se apenas à Mafalda.
(D) Refere-se apenas a seu interlocutor.

08

Considerando os elementos verbais e não-verbais da tira, é correto afirmar que, no último quadrinho, o personagem masculino:

- (A) Tem mágoa daquela professora.
(B) Não gosta de ir à escola.
(C) Não se relaciona bem com os colegas.
(D) Considera, por antecipação, que o convívio frequente fará com que a relação entre ele e a professora seja maçante.

Texto para as questões 09 e 10.

A pessoa que não sabe o que quer, quando entra em uma livraria, entra também em um estado de desespero. Se vai a um restaurante self-service, fica desesperada. Quando vai a um rodízio, essa coisa bem brasileira (espeto corrido, como se diz no Sul), só pode ser um local de fruição e aproveitamento se tiver critério de seleção. Do contrário, se for aceitando tudo o que vier, no

máximo vai ficar empanturrada em 15 minutos. O indivíduo se depara hoje com um excesso de oferta, sua única possibilidade para criar um anteparo, uma capacidade de aproveitamento menos alienado e robótico, é através de critérios de seleção. Talvez a advertência mais séria seja aquela feita pelo gato para Alice, a do País das Maravilhas: ela pergunta para onde vai a estrada, ao que o bicho questiona para onde a moça quer ir. Ela responde que não sabe para onde vai — então qualquer caminho serve.

FONTE: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2017/08/mario-sergio-cortella-nao-basta-ter-informacao-e-preciso-saber-o-que-fazer-com-ela.html>

09

Sobre a passagem “Talvez a advertência mais séria seja aquela feita pelo gato para Alice, a do País das Maravilhas” e os termos em destaque, é correto afirmar que:

- (A) O termo *talvez* indica dúvida, o que justifica o verbo *seja*, no subjuntivo.
(B) O termo *talvez*, pelo seu sentido, não justifica o verbo *seja*, no subjuntivo.
(C) O termo *talvez*, por indicar certeza, não justifica o verbo *seja*, no indicativo.
(D) O termo *talvez*, pelo sentido inerente a ele, interfere diretamente na forma verbal *feita*.

10

Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- (A) Talvez houvesse várias questões internas a serem resolvidas urgentemente.
(B) Existe, como sempre se soube, várias possibilidades de solução das disputas.
(C) Há de existir pessoas dispostas a lutar pelos ideais mais altos.
(D) Considerando tudo, já fazem dez anos que a escola foi erguida.

MATEMÁTICA

?

11

Ana demora 45 minutos na confecção de uma boneca e Bruna demora 1 hora. Se as duas iniciarem o trabalho às 8:00, qual o horário em que as duas terão terminado simultaneamente a confecção de uma boneca?

- (A) 10:00
(B) 11:00
(C) 12:00
(D) 13:00

AREA PARA RASCUNHO

12

André, Bernardo e Carlos têm uma loja de materiais de construção que, essa semana, obteve lucro de R\$ 7.280,00. Para serem justos, os três resolveram dividir o dinheiro diretamente proporcional aos dias de trabalho de cada um por semana. Sabendo que André trabalhou 3 dias, Bernardo 4 dias e Carlos 7 dias, quanto receberão, juntos, André e Carlos?

- (A) R\$ 3 640,00
 (B) R\$ 5720,00
 (C) R\$ 5200,00
 (D) R\$ 2080,00

13

O professor de Educação Física realizou uma pesquisa sobre os esportes praticados por seus 600 alunos e tabulou os resultados conforme tabela abaixo:

ESPORTES	QUANTIDADE DE PRATICANTES
FUTEBOL	300
VOLEIBOL	200
NATAÇÃO	150
NATAÇÃO E FUTEBOL	40
FUTEBOL E VOLEIBOL	30
VOLEIBOL E NATAÇÃO	50
NATAÇÃO, FUTEBOL E VOLEIBOL	20
NENHUMA DAS OPÇÕES	50

Sorteando um aluno ao acaso, qual a probabilidade do sorteado não praticar vôlei?

- (A) Menor que 30%.
 (B) Maior que 70%.
 (C) Entre 30% e 40%.
 (D) Entre 60% e 70%.

14

Dona Maria escreveu sua receita de bolachas em uma tabela e completou de acordo com as quantidades proporcionais, porém ficou em dúvida em relação a alguns ingredientes.

INGREDIENTES	1 RECEITA	2 RECEITAS	3 RECEITAS
FARINHA	450 g	900 g	X
FERMENTO	1 colher	2 colheres	3 colheres
MANTEIGA	1 colher	2 colheres	3 colheres
LEITE	250 mL	500 mL	Y
AÇÚCAR	$\frac{3}{4}$ xícara	Z	W

Os valores de X, Y, Z e W são, respectivamente:

- (A) 1,350 Kg; 0,75 L; 1,5 xícaras; 2,25 xícaras.
 (B) 1.800 g; 1 L; 1,5 xícaras; 2,5 xícaras.
 (C) 1,8 Kg; 1.000 mL; 1,25 xícaras; 2,5 xícaras.
 (D) 1.350 g; 750 mL; 1,25 xícaras; 2,25 xícaras.

AREA PARA RASCUNHO

AREA PARA RASCUNHO

15

Em uma sala de aula, os alunos responderam a uma pesquisa de acordo com o tamanho do seu calçado. Os dados foram apresentados na seguinte tabela:

TAMANHO	QUANTIDADE
33	3
34	1
35	6
36	4
37	8
38	12
39	5
40	3

Qual o tamanho médio dos calçados, aproximadamente?

- (A) 35
- (B) 36
- (C) 37
- (D) 38

- (C) 4
- (D) 5

AREA PARA RASCUNHO

16

Analise a sequência abaixo e responda.



Qual é a figura que ocupa a 231ª posição?

- (A) ♣
- (B) ♦
- (C) ♥
- (D) ♠

AREA PARA RASCUNHO

17

Uma televisão de 40" custa R\$ 1.600,00 à vista. Na venda a prazo, a loja cobra juros de 12% ao ano, na modalidade de juros simples. Ao comprar essa TV em 18 parcelas, qual será aproximadamente o valor de cada parcela?

- (A) 100 reais
- (B) 105 reais
- (C) 110 reais
- (D) 73 reais

18

A bola chutada por um goleiro fez uma parábola em sua trajetória, correspondente à equação $-x^2 + 5x = 0$. A que distância a bola toca o chão?

- (A) 1,5
- (B) 2,5

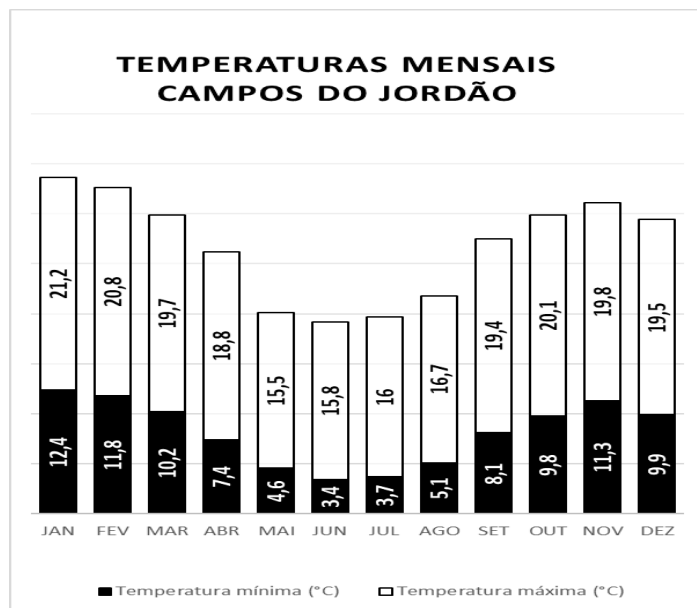
19

O volume de uma lata cilíndrica é de 540 mililitros. Se a altura da lata é de 20 centímetros, qual é o diâmetro de sua base? (dados: $\pi = 3$)

- (A) 3 cm
- (B) 6 cm
- (C) 9 cm
- (D) 12 cm

20

Uma agência de turismo pretende realizar sua campanha publicitária apontando os meses do ano em que a cidade de Campos do Jordão tem temperatura média inferior à 10° C. Nestas condições, qual fração do ano corresponde ao período que a empresa pretende explorar?



- (A) Um terço.
- (B) Um quarto.
- (C) Um quinto.
- (D) Um sexto.

AREA PARA RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para as questões de 21 a 32.

Educação hipster ou não?

Leandro Karnal, O Estado de S. Paulo
20 de fevereiro de 2019 | 02h00

O ano letivo engrena e chega a um novo momento para pensar na imensa tarefa de educar. Se você é mãe ou pai responsável, deve ter medo. Se você for um professor de qualidade, pode estar apreensivo. Quem sabe a responsabilidade da escola na definição do futuro de alguém tem apreensões.

Não existe receita. Vamos trazer dados objetivos para que cada mãe e cada pai, cada escola e cada professor possam acrescentar sua visão de mundo e complementar (ou contradizer) o que proponho a seguir.

1) Alguém é educado da mesma maneira que alguém peca na liturgia católica: “Por pensamentos e palavras, atos e omissões”. Você educa pelo que diz, pelo que omite, pelo que faz e até por pensamentos, já que eles provocam marolas no olhar ou são pais de gestos concretos. Ao dirigir, você está educando um filho que está na cadeirinha do banco de trás. Ao entrar na sala de aula, sua roupa, seu tom de voz, sua postura, seu sorriso ou seu azedume estão educando. O chamado “currículo oculto” é, quase sempre, o mais poderoso da educação.

2) Educação deve ser um equilíbrio entre o prazer lúdico que produz muito conhecimento e, por vezes, a insistência do esforço que não está acompanhado de resultado imediato. Focar em sorrisos 100% do tempo atende o aluno-consumidor e não ao ser humano maduro. É errado supor que tudo deva ser sofrimento e equivocado dizer que só tem valor quando fazemos com gargalhadas. A “chatices” nunca é um bom projeto, mas o gosto do esforço deve e pode ser estimulado.

3) A sala de aula e as atividades culturais declaradas são importantes, porém existe a autonomia do indivíduo. O desejo de consumo, por exemplo, é quase igual para todos os alunos ao emergirem do Ensino Médio. Nenhuma aula disse que o smartphone X era o melhor, mas o mundo inteiro disse algo assim. Isso deve nos deixar um pouco menos preocupados: fazemos muito, não controlamos tudo. Nem todos os desejos e as repulsas dos alunos derivam do gosto dos pais ou da orientação dos professores.

4) Muitos pais de classe média e alta dão celulares bem cedo para os filhos sob o argumento de que “todos os colegas possuem um”. A ida para a Disney segue lógica similar. Uma roupa da moda acaba sendo imposta porque a criança/adolescente ficaria deslocada/do em outro traje. Quem pensa assim está produzindo uniformidade, time, torcida ou batalhão militar. Uma parte do sucesso no futuro

dependerá de autonomia, inteligência, originalidade. Em resumo, querer tudo igual torna seu filho e sua filha iguais em demasia e, como tal, mais aptos à repetição. Ser “hipster” no sentido original e positivo da palavra, é uma estratégia boa de sucesso. Pensar de forma autônoma dá mais futuro.

5) Se alguém de 14 anos fosse maduro e equilibrado, soubesse aprender por si e fosse sábio, pais e professores poderiam ser dispensados. Um médico é procurado por doentes. Educar é lidar com imaturidade, inconstância, crises artificiais, egoísmos, narcisos feridos, incapacidade de ver o outro e uma insegurança brutal que se traveste de arrogância. Pais e mães têm poder sobre os filhos porque os filhos necessitam do poder. São seres únicos, ainda que sejam na teoria e na prática incapazes judicialmente. Professores estão ali para fazer parte do processo longo, penoso e desgastante de pressionar o carvão para que surja algum diamante. É por serem difíceis que a criança e o jovem necessitam de você.

6) Não cansarei de repetir: não educo para supridores da minha educação, para sublimar o que ouvi no passado ou para ressignificar minhas frustrações. Educo um ser único, especial, parte da minha biografia, todavia autônomo nas coisas boas e ruins. Educo para o futuro, educo-me junto, reaprendo valores, entendo que gerações anteriores tinham vantagens e defeitos e, por fim, pratico a suprema lição ecológica: amparar o animal selvagem ferido é, exclusivamente, para reinseri-lo na natureza. O grande objetivo de toda educação é liberar o educando no mundo selvagem e complicado. O cativo protege e imbeciliza. A jaula é desejo de controle do proprietário, raramente um anelo do bicho. Bichos/animais no mesmo parágrafo que alunos e filhos? Se alguma fera lê o Estadão eu peço desculpas. Foi um pleonasma didático.

7) Há pais, professores, mães e outros educadores que criam fronteiras e regras bem demarcadas. Há quem prefira laços mais frouxos. Há os que ligam de meia em meia hora e há os que se controlam. As linhas variam e dependem de muitos fatores. Só existe uma questão que jovens não perdoarão no futuro: a indiferença. Dá para superar um pai controlador, difícil encarar o omissor. Educar é um projeto enorme e duradouro. Já escrevi que há mais gente fértil no mundo do que vocações autênticas de pai e de mãe. Há mais gente com diploma de licenciatura do que professores de verdade. Sua linha pode variar. O que nunca será esquecido é se você esteve presente, integral, empenhado e com todo o seu corpo e alma no momento. Pode errar junto, nunca distante.

A escola e a família podem muito, mas não podem tudo. Você é responsável e seu papel fundamental, todavia o mundo lhe excede, o futuro não lhe pertence e o ser humano não é determinado pelos pais e professores. Tente fazer o melhor, haverá erros e lacunas enormes, mas tudo pode ser

reparado se existiu um projeto genuíno de estimular liberdade, conhecimento, curiosidade e valores coerentes. O resto? Devemos dar uma chance profissional a terapeutas e psicólogos. A vida sempre será o maior professor de todos nós. É preciso ter esperança.

FONTE: <https://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,educacao-hipster-ou-nao,7000272727>

21

Em “*Não existe receita*”, pode-se afirmar que:

- (A) O termo “receita” exerce a função sintática de sujeito do verbo “existir” e está posposto a ele. Assim, se o pluralizássemos, teríamos: “Não existem receitas”.
- (B) O termo “receita” exerce a função sintática de objeto direto do verbo “existir” e, como demarcado pela ordem direta do enunciado, está posposto a ele. Assim, se o pluralizássemos, não teríamos alteração alguma no verbo.
- (C) O termo “receita” exerce a função sintática de objeto direto do verbo “existir”, e o sujeito desse verbo é inexistente, o que justifica sua manutenção na 3ª. pessoa do singular.
- (D) O termo “receita” exerce a função sintática de sujeito do verbo “existir”, mas, por estar posposto a ele, exige a manutenção do verbo na 3ª. pessoa do singular.

22

As orações, tanto as subordinadas quanto as coordenadas, estabelecem relações significativas entre si. Assim, na passagem “*Você educa pelo que diz, pelo que omite, pelo que faz e até por pensamentos, já que eles provocam marolas no olhar ou são pais de gestos concretos*”, sobre os termos em destaque, é correto afirmar que:

- (A) São conjunções integrantes e introduzem orações subordinadas substantivas objetivas indiretas.
- (B) São conjunções subordinativas e introduzem orações subordinadas adverbiais de instrumento ou meio.
- (C) São pronomes relativos e introduzem orações subordinadas adjetivas.
- (D) São conjunções coordenativas e introduzem orações coordenadas explicativas.

23

As conjunções, às vezes, estabelecem significados diferentes do usual. É o que acontece no fragmento “*Focar em sorrisos 100% do tempo atende o aluno-consumidor e não ao ser humano maduro*”. A conjunção em destaque, no contexto em que ocorre, estabelece ideia de:

- (A) Adição
- (B) Causa
- (C) Adversatividade
- (D) Comparação

24

Considerando a passagem “ (...) *não educo para suprir dores da minha educação, para sublimar o que ouvi no passado ou para ressignificar minhas frustrações. Educo um ser único, especial, parte da minha biografia, todavia autônomo nas coisas boas e ruins (...)*”, se o autor optasse por dar um tom de impessoalidade ao fragmento, teria a opção de usar a voz passiva sintética – também chamada de pronominal. Além disso, poderia pluralizar o termo em destaque a fim de que ocorresse a generalização e, assim, a ampliação do alcance semântico e do poder argumentativo. Assinale a alternativa reescrita dentro da norma-padrão, seguindo essas orientações e mantendo o sentido original.

- (A) (...) não se educa para suprir dores da educação, para sublimar o que se ouviu no passado ou para ressignificar frustrações. Educam-se seres únicos, especiais, partes das biografias, todavia autônomos nas coisas boas e ruins (...).
- (B) (...) educa-se para suprir dores não da educação, para sublimar o que se ouviu no passado ou para ressignificarem frustrações. Educa-se seres únicos, especiais, parte das biografias, todavia autônomo nas coisas boas e ruins (...).
- (C) (...) não se educam para suprir dores da educação, para sublimarem o que se ouviu no passado ou para ressignificar frustrações. Educam-se seres únicos, especiais, parte da biografia, todavia autônomo nas coisas boas e ruins (...).
- (D) (...) não se educa para suprirem dores da educação, para sublimar o que ouviu-se no passado ou para ressignificar frustração. Educa-se seres únicos, especial, partes das biografias, todavia autônomo nas coisas boas e ruins (...).

25

Na passagem “*A jaula é desejo de controle do proprietário, raramente um anelo do bicho*”, o termo em destaque poderia ser substituído, sem alteração de sentido e fazendo-se as adaptações necessárias, por:

- (A) Problema
(B) Responsabilidade
(C) Desejo
(D) Aprisionamento

26

Assinale a alternativa em que a palavra foi formada por parassíntese.

- (A) Conhecimento
(B) Incapacidade
(C) Enriquecer
(D) Ataque

27

Na passagem “*Educar é lidar com imaturidade, inconstância, crises artificiais, egoísmos, narcisos feridos, incapacidade de ver o outro e uma insegurança brutal que se traveste de arrogância*”, sobre as palavras em destaque, pode-se afirmar que:

- (A) Todas têm o mesmo prefixo, cujo significado traduz ideia de internalização.
- (B) Todas têm o mesmo prefixo, cujo significado traduz ideia de negação, e os sufixos de todas as constituem como substantivos abstratos.
- (C) Os sufixos de todas as caracterizam como adjetivos, embora, no contexto em que ocorrem, sejam substantivos.
- (D) O prefixo de todas têm o mesmo significado do prefixo de *intramuros* e de *endovenoso*.

28

Em “*São seres únicos, ainda que sejam na teoria e na prática incapazes judicialmente*”, o que é o termo em destaque?

- (A) Um advérbio ligado ao verbo *sejam*, estabelecendo a circunstância em que os filhos são seres únicos.
- (B) Um adjetivo ligado ao substantivo *teoria*, especificando a característica teórica abordada para que os filhos sejam considerados seres únicos.
- (C) Um advérbio ligado ao adjetivo *incapazes*, especificando uma circunstância única em que a característica é atribuída aos filhos.
- (D) Um adjetivo caracterizando a essência dos filhos aos olhos dos pais.

29

Quanto ao gênero textual desenvolvido, pode-se afirmar que o texto acima, considerando todos os elementos constitutivos de sua produção, é:

- (A) Um editorial.
(B) Uma reportagem.
(C) Um artigo de opinião.
(D) Um discurso parlamentar.

30

O texto é um todo em que as partes se relacionam solidariamente e, por isso, o sentido das palavras muitas vezes vem esclarecido pelo contexto em que elas estão inseridas. Assim, o termo *hipster*, no título, é elucidado pela passagem:

- (A) Pais e mães têm poder sobre os filhos porque os filhos necessitam do poder. São seres únicos, ainda que sejam na teoria e na prática incapazes judicialmente.
- (B) É por serem difíceis que a criança e o jovem necessitam de você.
- (C) Muitos pais de classe média e alta dão celulares bem cedo para os filhos sob o argumento de que “todos os colegas possuem um”.

- (D) Uma parte do sucesso no futuro dependerá de autonomia, inteligência, originalidade.

31

Considerando o fragmento “*A sala de aula e as atividades culturais declaradas são importantes, porém existe a autonomia do indivíduo. O desejo de consumo, por exemplo, é quase igual para todos os alunos ao emergirem do Ensino Médio. Nenhuma aula disse que o smartphone X era o melhor, mas o mundo inteiro disse algo assim. Isso deve nos deixar um pouco menos preocupados: fazemos muito, não controlamos tudo. Nem todos os desejos e as repulsas dos alunos derivam do gosto dos pais ou da orientação dos professores*” e o gênero textual em que está inserido, é correto dizer que:

- (A) Há um certo equilíbrio harmônico entre verbos e substantivos, uma vez que as ações, aqui, são fundamentais para o desenvolvimento textual.
- (B) Os substantivos se sobressaem, pois a passagem tem por finalidade a discussão de ideias e conceitos.
- (C) Os verbos são usados com proeminência, pois é fundamental, nessa passagem, estabelecer as ações dos educadores.
- (D) Os substantivos são escassos e a limitação a que todos estão sujeitos configura-se nessa escassez.

32

Na frase “*Nem todos os desejos e as repulsas dos alunos derivam do gosto dos pais ou da orientação dos professores*”, os termos em destaque configuram qual figura de linguagem?

- (A) Metonímia
- (B) Catacrese
- (C) Antítese
- (D) Sinestesia

33

Assinale a alternativa em que os termos em destaque estejam corretamente classificados.

- (A) A jaula é desejo de controle (complemento nominal) do proprietário, raramente um anelo do bicho (complemento nominal).
- (B) Devemos dar uma chance profissional (objeto direto) a terapeutas e psicólogos (adjunto adnominal).
- (C) o futuro não lhe (objeto indireto) pertence e o ser humano não é determinado pelos pais e professores (objeto indireto).
- (D) Só existe uma questão (sujeito) que (objeto direto) jovens não perdoarão no futuro: a indiferença.

34

Assinale a alternativa correta quanto à regência verbal.

- (A) Alguns apenas leram o livro contra cujo autor a classe se posicionou.
- (B) Alguns apenas leram o livro cujo autor a mídia se referia elogiosamente.
- (C) Alguns apenas leram o livro cujos aforismas a maioria obedecia.
- (D) Alguns apenas leram o livro cujo estilo a crítica gostou.

35

Sobre o ensino religioso nas escolas públicas de ensino fundamental, a Constituição Federal de 1988 afirma que:

- (A) A presença do aluno em tais disciplinas é obrigatória e visa uma formação respeitosa.
- (B) É de matrícula facultativa e constituirá disciplina dos horários normais da escola.
- (C) Não deve ser parte da grade comum e nem de outras atividades escolares, visto que o país é considerado laico.
- (D) É optativo ao aluno e oferecido como atividade extra em horários excepcionais.

36

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para garantir o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, cabe ao Poder Público:

- (A) Criar formas alternativas de acesso aos diferentes níveis de ensino, independentemente da escolarização anterior.
- (B) Efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos quatro anos de idade.
- (C) Expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas, visando comprovação dos estudos.
- (D) Elaborar políticas e planos educacionais intencionando o acesso integral e restrito de crianças e adolescentes nas escolas públicas.

37

Ao afirmar seu compromisso com a educação integral, a Base Nacional Comum Curricular reconhece:

- (A) A complexidade e a não linearidade do desenvolvimento humano, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual ou a dimensão afetiva.
- (B) A visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto que deve ser evitada durante todo processo de ensino e aprendizagem.
- (C) A importância da educação não focalizada no acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno do sujeito em suas singularidades e diversidades.
- (D) O dever do fortalecimento da democracia inclusiva na escola nas práticas não coercitivas

de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças.

38

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, em relação aos currículos e às propostas pedagógicas, o que compete aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência?

- (A) Evitar a discussão de temas que não se relacionam à esfera escolar, tais como educação para o trânsito, educação alimentar e educação para o consumo.
- (B) Trabalhar sempre os temas transversais nas disciplinas mais flexíveis, tais como história, geografia e artes, evitando sua utilização em disciplinas mais rígidas e tradicionais, como matemática e português.
- (C) Incorporar a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora.
- (D) Manter os conteúdos programáticos relacionados diretamente às disciplinas consideradas necessárias para a formação do aluno, evitando interdisciplinaridades.

39

Conforme às determinações o Decreto nº 7.575/16, do Município de Campos do Jordão, analise as frases abaixo e assinale a alternativa correta.

- (A) É proibida a criação e instalação concomitante de grêmio estudantil e associação de pais e mestres na mesma unidade escolar. A existência se limitará a apenas uma ou outra instituição, cabendo a escolha através de deliberação (votação) dos pais e alunos.
- (B) É permitida a criação e instalação concomitante de grêmio estudantil e associação de pais e mestres na mesma unidade escolar, desde que ambas sejam fundadas simultaneamente. Se uma instituição já existe, a outra só poderá ser criada no ano letivo seguinte e mediante a deliberação (votação) dos pais e alunos.
- (C) O grêmio estudantil, se existente, e a associação de pais e mestres funcionarão mediante recursos obrigatoriamente pagos pelos representantes legais dos alunos matriculados na unidade escolar.
- (D) Cabe à direção da escola garantir a articulação da associação de pais e mestres com o conselho de escola e criar condições para a organização dos alunos no grêmio estudantil.

40

A Lei nº 3.617/13 estabelece diretrizes para o período de estágio probatório dos servidores do magistério público municipal. Segundo a lei, o estágio terá:

- (A) Duração de dois anos e, dentre os requisitos aferidos no servidor, estará também sua idoneidade moral, disciplina e dedicação.
- (B) Duração de dois anos e, dentre os requisitos aferidos no servidor, estará também sua idade, sexo e desempenho acadêmico.
- (C) Duração de três anos e, dentre os requisitos aferidos no servidor, estará também sua idoneidade moral, disciplina e dedicação.
- (D) Duração de três anos e, para cargos de provimento por concurso público e/ou comissionado, possui caráter obrigatório.

AREA PARA RASCUNHO

